



☹️ O FMI manteve a previsão de crescimento global de 3,9% para este ano num contexto atualizado. Para a economia brasileira, o avanço estimado é de 2,3% neste ano e 2,5% em 2019. A América Latina e Caribe deverão registrar alta média de 2% no ano atual.

☹️ Clientes da RGE Sul (Inclui os Santamarienses) vão pagar mais caro pela conta de luz a partir do dia 19/04 último. A ANEEL aprovou um aumento médio de 22,47%. Para clientes de alta tensão o aumento será de 24,99%. Já para clientes de baixa tensão o índice será de 21%.

😊 A CEF anunciou a redução de até 1,25% nas taxas de juros para o crédito Imobiliário com recursos do sistema brasileiro de poupança e empréstimo. Além disso o banco também aumentou de 50% para 70% a cota de financiamento para imóveis usados. As mudanças começaram a vigorar a partir do dia 16 de abril último.

😊 A CEF também anunciou que possui um orçamento de R\$ 82,1 bilhões para o crédito imobiliário em 2018 e que o banco continua mantendo a liderança no setor, com aproximadamente 70% das operações para a aquisição da casa própria.

☹️ A partir do dia 06/04, os cheques de qualquer valor passam a ser compensados em 1 dia útil. Até agora os cheques até R\$ 299,99 demoravam dois dias úteis para “cair” na conta das pessoas físicas ou jurídicas. A diminuição na admissão de cheques foi o motivo relevante para tal decisão.

😊 O presidente do banco Central (Ilan GoldFajn), declarou que a instituição estuda fixar um teto para as tarifas operacionais dos cartões de crédito, assim como foi definido recentemente para os de débito. Ufa demorou, mas até que enfim estão tentando diminuir aqueles absurdos...!!!!

😊 A variação de preços de bens e serviços afetou as famílias de maior poder aquisitivo, em março segundo o IPCA. Pelo quinto mês o indicador “inflação por faixa de renda” foi menor para famílias mais pobres. Para rendas maiores o índice ficou em 0,11% para rendas mais baixas 0,04%.

☹️ A estimativa de déficit primário do Governo Federal, neste ano, diminuiu passando de R\$ 139 bilhões para R\$ 136 bilhões. O déficit primário inclui o tesouro nacional, previdência social e banco Central. Para 2019 a projeção também diminuiu, era de R\$ 112 bilhões e agora está em R\$ 107 bilhões.